

Aprendendo um pouco sobre a Arte

Por: Idiana Pereira, Thany Ferreira



Este trabalho irá apresentar um pouco sobre A Industria Cultural, que é o termo usado para designar o modo de fazer cultura.

Sobre O Poro que é uma dupla de artistas de Belo Horizonte que atua desde 2002.

A Arte Contemporanêa que se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista.

Irá mostrar também um pouco sobre a cultura do Brasil, danças, musicas, gastronomia, manifestações folclóricas, festas como Carnaval e muito mais.



A INDÚSTRIA CULTURAL

Indústria cultural é o termo usado para designar esse modo de fazer cultura, a partir da lógica da produção industrial. Significa que se passou a produzir arte com a finalidade do lucro. Para se obter lucro com o cinema, por exemplo, é preciso fazer um filme que agrade o maior número de pessoas. Dessa forma, criam-se alguns padrões, como o vilão e o mocinho, as histórias de amor, os finais felizes. No fundo, toda a produção artística fica padronizada e não há espaço para o novo.

Todo esse processo de padronização ocorre também no universo da música. Um ritmo ou artista de sucesso logo é “copiado”, não possibilitando aos ouvintes a escolha, já que é tudo muito parecido. Outro problema é que não há mais espaço para a liberdade de criação. No caso da música, a composição precisa estar de acordo com o produtor musical, com o empresário, com o dono da gravadora. No fundo, a lógica da produção artística é a mesma da produção industrial, onde cada um “aperta um parafuso” sem conhecer todo o processo. O importante é sempre vender muitos álbuns, não importando muito a qualidade musical.



O **Poró** é uma dupla de artistas de Belo Horizonte, Brasil, que atua desde 2002 realizando intervenções urbanas e ações efêmeras.

Os trabalhos do Poró buscam levantar questões sobre os problemas das cidades através de uma ocupação poética dos espaços. Seus integrantes acreditam que a cidade deve ser cada vez mais reivindicada como espaço para a arte³. Através de suas ações, tentam problematizar a relação das pessoas com a arte, a relação das pessoas com a cidade e a relação da arte com a vida.



Concrete Bonds, 2009
150 x 330 cm

A arte contemporânea é construída não mais necessariamente com o novo e o original, como ocorria no Modernismo e nos movimentos vanguardistas. Ela se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista, que não tem mais compromissos institucionais que o limitem, portanto pode exercer seu trabalho sem se preocupar em imprimir nas suas obras um determinado cunho religioso ou político.

Os artistas passam a questionar a própria linguagem artística, a imagem em si, a qual subitamente dominou o dia-a-dia do mundo contemporâneo. Em uma atitude metalingüística, o criador se volta para a crítica de sua mesma obra e do material de que se vale para concebê-la, o arsenal imagético ao seu alcance.

BRASIL CULTURA

País do carnaval, da capoeira e do maracatu, o Brasil é uma mistura de raças e de ritmos numa explosão de alegria e manifestações folclóricas. A base da cultura brasileira começou a ser formada durante os séculos de colonização, na mistura dos costumes indígenas, portugueses e africanos. Deu-se início à miscigenação.

A partir do século XIX, a chegada de povos europeus, juntamente com árabes e asiáticos, adicionou novos traços ao panorama cultural do país. Nas últimas décadas, também sofremos influência dos grandes centros culturais do planeta, como a França, a Inglaterra e, mais recentemente, os Estados Unidos. O resultado de tudo isso foi o surgimento de um povo de imensa riqueza e diversidade, o povo brasileiro.

As festas, a comida, as artes, as superstições e a música são retratos do nosso país. De Norte a Sul, o Brasil tem uma infinidade de manifestações culturais que falam de nossas raízes, enaltecem o conhecimento popular e mostram a força de nossa gente.